

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Amiga bo(n) gradaia deus domeu. amigo q(ue) a mi ue(n) Mays podedes creer muy be(n) Quandoo ue(n)d(os)s olhos me(us) Que possa. aquel dia ueer Que nu(n)ca ui mayor praz(er).	Amiga, bon grad?aia Deus do meu amigo que a mí ven; mays podedes creer muy ben, quando o ven doss olhos meus, que possa aquel dia veer que nunca vi mayor prazer.
Aia d(eu)s e(n)de bo(n) grado P(or) q(ue)o faz uijr aqui Mays podedes creer p(er) mi(n) Quandeu uir onamorado Que possa a q(ue)l dia ueer	Aia Deus ende bon grado porque o faz vijr aqui; mays podedes creer per min, quand?eu vir o namorado, que possa aquel dia veer ? ? ? ? ? ? ?

- letto 337 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-838>